

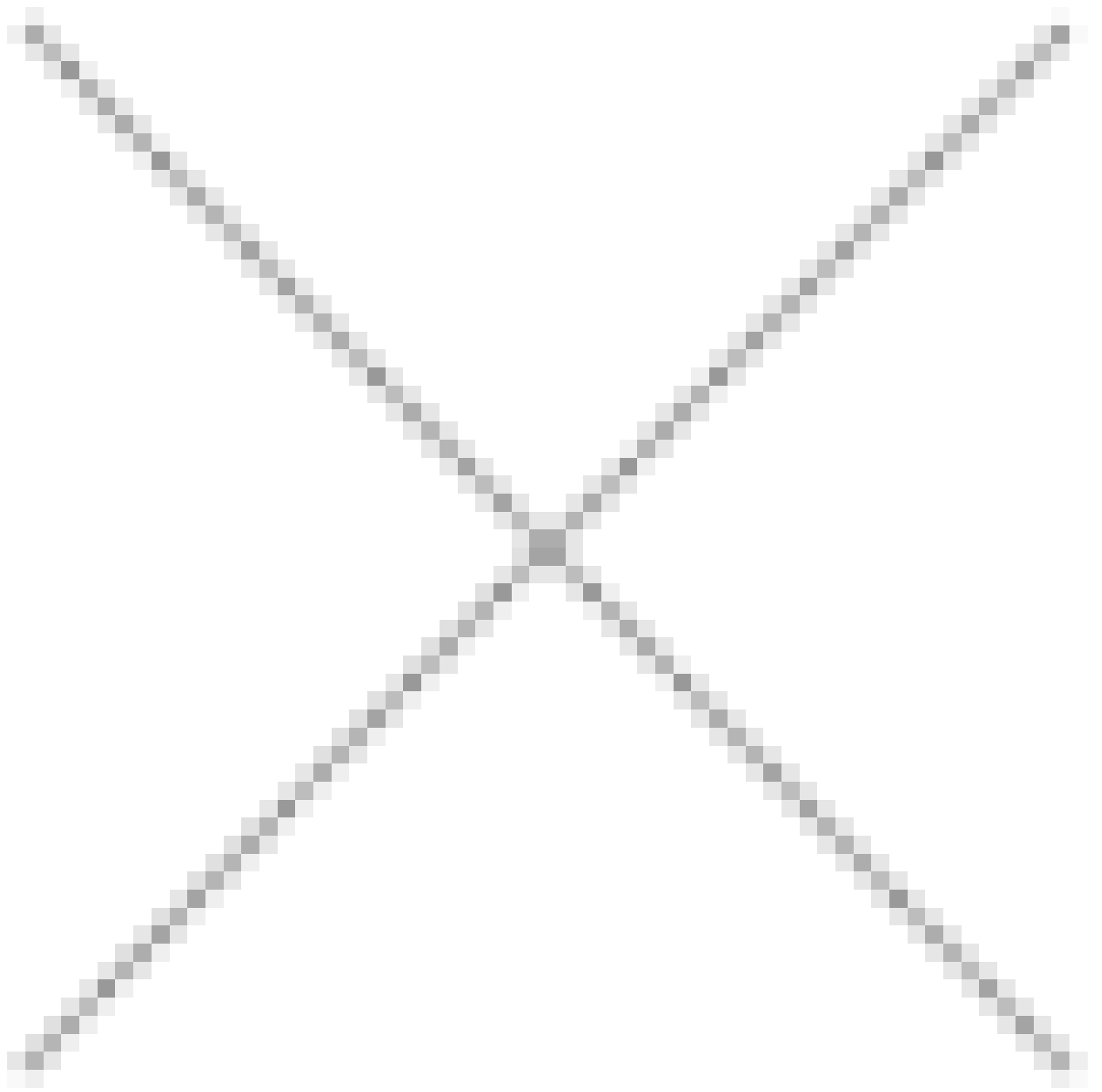


Domingo, 19 de Setembro de 2021 - 08:14 (Colaboradores)

Cassação dos direitos políticos de magistrados e policiais é um atentado contra a democracia

PERGUNTINHA: Você acredita nos números da nova pesquisa publicada pelo instituto DataFolha, da Folha de São Paulo, com um segundo turno onde Lula, aquele que não pode andar nas ruas, teria 56 por cento das intenções de votos e Bolsonaro, o que tem mobilizado milhões de seguidores, apenas 31 por cento?

image not found or type unknown



A Câmara Federal acabou de criar um cidadão brasileiro que não tem direitos, como deveria ter cada um dos 212 milhões de pessoas nascidas nesta terra de Cabral. Numa manobra solerte, eivada de maldades e ilegalidades, a maioria do Parlamento, jamais preocupada com a eleição, mas sempre com a reeleição, tirou de seu caminho milhares de possíveis concorrentes às suas vagas. Com a absurda decisão de uma quarentena inacreditável de quatro anos, a partir de 2026, magistrados e policiais de todas as organizações não poderão disputar eleições. Uma vergonha, a que o país assistiu, boquiaberto, porque não imaginava que um golpe estava sendo tramado dentro do legislativo federal, onde deveriam estar as pessoas que representam o Brasil sério, decente, correto, amante da Constituição. Ao impedir que pessoas de bem, tanto do Judiciário como do mundo policial tenham os mesmos direitos do que qualquer outro cidadão, inclusive os do mal (como Lula, por exemplo, suspeito de ser chefe da maior quadrilha que corroe os cofres públicos e que está autorizado a concorrer em 2022), a Câmara Federal cassou os direitos políticos de quem presta, deixando intocados os de quem não vale nada. Essa inversão de valores, aliás, tem sido a tônica de decisões que envolvem nossos parlamentos e, pior ainda, o Supremo Tribunal Federal, com suas medidas antidemocráticas e inconstitucionais. Não é possível acreditar que uma posição deste nível seja aceita passivamente e que, apenas por manobras políticas, sem nenhuma nobreza, se tire o direito líquido e certo, dado por nossa Constituição, a quem queira disputar cargo eletivo.

A CASSAÇÃO DOS DIREITOS DA MAGISTRATURA



O que se espera é que o Senado (ele também, aliás, tem dado demonstrações claras de ignorar os desejos da maioria dos brasileiros, priorizando o espírito de corpo e as maldades), dessa vez ouça o furor das ruas e não concorde com essa nojeira. Que nossos senadores, ao menos os homens de bem que fazem parte deste Poder, não permitam que essa verdadeira vergonha praticada pela maioria dos deputados federais, seja transformada em lei. A tendência, felizmente, é que a imensa maioria dos senadores não concorde com esse ato antidemocrático da Câmara e não vote o projeto antes de 3 de outubro. Caso não o faça – e é essa nossa torcida – toda a nova lei não valerá para o ano que vem. Depois, quando certamente for feita uma limpa, pelas urnas, nessa Câmara, que tão pouco tem feito pelo Brasil, certamente a excrescência será corrigida. Afora o Senado, que pode nos livrar desta bandalheira, é o voto do brasileiro, no ano que vem, que pode nos dar esperança de termos uma Câmara de Deputados decente em sua maioria. Ela, hoje, infelizmente, só tem sido decente por uma minoria.

ACIR PROTESTA CONTRA NOVAS AÇÕES PARA IMPEDIR ASFALTO NA BR 319

Sempre comedido, em relação a temas complexos, como o asfaltamento da BR 319, até o paciente senador rondoniense Acir Gurgacz encheu o saco com tantas manobras para que a BR 319 não seja asfaltada. Acir tem sido uma das principais lideranças do Estado – e há anos – a lutar pela ligação por terra entre Rondônia e o Amazonas. Mas, dias atrás, fez um duro pronunciamento no Senado, protestando contra as constantes ações, principalmente do Ministério Público Federal, tentando, de todas as formas, impedir o reasfaltamento da rodovia. Ao lembrar que a questão do licenciamento ambiental já foi discutida em 1967, quando a obra começou (o asfaltamento foi concluído em 1970, três anos depois), o representante de Ji-Paraná no Senado lamentou que as medidas, que ele considera manobras, utilizando-se a complexidade da legislação ambiental, que muitas vezes é contraditória, para impedir que, enfim, o governo federal possa reasfaltar novamente a rodovia. Acir lembrou que o MPF novamente está tentando prejudicar o projeto da BR 319, exigindo novos e cada vez mais estudos de impacto ambiental, para que a proposta do reasfaltamento não seja concretizada. Quem quiser saber mais detalhes do pronunciamento duro do senador rondoniense, pode acessar #br319 #licenciamentoambiental #rondonia #acirgurgacz #rondonia.

GRANDE MOBILIZAÇÃO POLICIAL NA OPERAÇÃO ERVA DANINHA, CONTRA OS CRIMES DA LCP

Finalmente, o longo braço da lei está chegando até a terrorista Liga dos Camponeses Pobres LCP), aquela que tem causado uma grande baderna nas áreas rurais do Estado, levando a guerrilha até propriedades em várias regiões do Estado. Neste final de semana, mais de uma centena de policiais (da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária Federal e até o Núcleo de Operações Aéreas da Sesdec, realizaram uma série de ações contra o grupo criminoso, acusado de delitos como invasões de terras, desmatamento ilegal, crimes ambientais, extração ilegal de minérios, além de outros, piores, como homicídios e tentativas de homicídio. Membros do grupo são suspeitos de envolvimento no assassinato de pelo menos dois policiais militares, crimes ocorridos em outubro do ano passado, na região de Porto Velho. Além da Capital e seus distritos, a ação deste final de semana também atuou em outras regiões, como as que abrangem os municípios de Ariquemes, Monte Negro, Theobroma, Governador Jorge Teixeira, Campo Novo de Rondônia. Toda a operação, cujos resultados serão conhecidos em breve, tem o apropriado nome de "Erva Daninha"!

UM ANO DEPOIS, MATADORES DE PMS EM FAZENDA DE MUTUM CONTINUAM IMPUNES

Dentro de alguns dias, exatamente no próximo 3 de outubro, por coincidência também um sábado, como o foi no ano passado, o triste calendário marca um ano do brutal, covarde e frio assassinato de dois policiais militares, por homens suspeitos de serem ligados à Liga dos Camponeses Pobres, a famigerada LCP. A primeira vítima foi o tenente da reserva José Figueiredo Sobrinho, fuzilado com nada menos do que 10 tiros, inclusive um deles na cabeça. Foi uma execução. Pouco depois, outra morte. O sargento da ativa Márcio Rodrigues da Silva apurava os detalhes da ocorrência sobre a morte do seu colega de farda, quando também foi emboscado e morto, com requintes de crueldade. Um terceiro oficial também foi gravemente ferido, mas sobreviveu depois de sofrer várias cirurgias e ficar entre a vida e a morte durante semanas. Até agora, perto do triste aniversário do ataque covarde, nenhum dos envolvidos no duplo homicídio foram presos.

DE FÍGADO NOVO, CARLOS MAGNO QUER RETOMAR CARREIRA A PARTIR DA ASSEMBLEIA

Mais um nome muito importante da política rondoniense está de volta. Prefeito de Ouro Preto do Oeste por dois mandatos, entre 1997 e 2004; deputado estadual, deputado federal eleito em 2010 com quase 50 mil votos, Carlos Magno está recomeçando sua carreira política. Ela teve grandes vitórias, mas também lhe deu enormes tristezas, como um período de prisão, com acusações que ele sempre negou e das quais foi absolvido, depois do processo concluído. Afora isso, Carlos Magno também correu sério risco de morte. Foi salvo por um transplante de fígado, órgão que recebeu de um doador anônimo do Mato Grosso. Hoje, leva uma vida praticamente normal. Muito ligado ao ex-governador Ivo Cassol, de quem foi chefe de gabinete, Carlos Magno é conhecido como um político de diálogo, voz calma, sempre procurando a pacificação, mesmo onde há confrontos. Agora no Solidariedade, partido presidido no Estado pelo ex-governador Daniel Pereira, Magno quer recomeçar sua carreira pela Assembleia Legislativa. É pré-candidato ao parlamento estadual. Um nome que não se pode deixar de colocar entre os que têm chances reais de conquistar uma das 24 cadeiras, no ano que vem.

FESTIVAL: MAIS DE 24 TONELADAS DE TAMBAQUI SERÃO CONSUMIDAS EM TODO O PAÍS

O domingo será especial, pela segunda vez, para uma iguaria que toma cada vez mais espaço no cardápio dos rondonienses e de brasileiros de diferentes regiões do país. O evento? O II Festival Nacional do Tambaqui, peixe símbolo da culinária rondoniense, que acabou se espalhando Brasil afora. Com apoio do governo federal, a Secretaria de Agricultura do Estado, comandada pelo competente Evandro Padovani, promove a distribuição do nosso peixe para as 26 capitais e ainda para o Distrito Federal, num total aproximado de 24 toneladas do tambaqui, que serão degustadas por milhares de brasileiros. Apenas nas 30 cidades rondonienses onde haverá o Festival deste domingo, serão consumidas algo em torno de 15 mil bandas do pescado; Quatro toneladas serão apenas para consumo em Porto Velho. Um dos postos de venda, com a banda a 20 reais (menos da metade do preço atual de mercado), será no pátio do Palácio Rio Madeira/CPA, durante todo o domingo. Outros locais também estarão comercializando nosso peixe mais famoso. O domingo será ótimo para se comer tambaqui até matar a vontade!

INSTITUTO AMAZÔNIA + 21 TERÁ APOIO DIRETO DE NOVE FEDERAÇÕES DE INDÚSTRIAS DA REGIÃO

A atração de grandes empresas para investir e fazer parcerias com negócios sustentáveis na Amazônia tornou-se a grande motivação para a criação do Instituto Amazônia+21, pela Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, com a participação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e demais Federações das Indústrias nos estados da Amazônia Legal. A demanda nacional e internacional por esse tipo de iniciativa foi mapeada no Fórum Mundial Amazônia+21, realizado pela Fiero em novembro do ano passado. O evento de lançamento do instituto ocorre terça-feira, dia 21, às 17 horas, em formato híbrido. O presidente da Fiero, Marcelo Thomé, afirma que a concepção do Instituto Amazônia+21 contempla uma pauta de negócios que enxerga na região o principal vetor de desenvolvimento sustentável do Brasil e da indústria verde brasileira. "Empresas do mundo todo procuram negócios sustentáveis e as maiores e melhores oportunidades estão aqui na região amazônica, por isso precisamos tomar a iniciativa, oferecer possibilidades e buscar conectar investidores com empresas locais e empreendimentos sustentáveis já instalados na Amazônia para realizar o nosso enorme potencial social, ambiental e econômico", diz. Todas as nove federações de indústrias da região participam diretamente do projeto, que significará um grande salto em investimentos em negócios sustentáveis na nossa região.

VISITA DE MINISTRO DO MEIO AMBIENTE FOI INFORMAL, NUMA AGENDA RESERVADA

Quase anônimo, o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, esteve em Rondônia nesta semana que termina. Sua vinda passou despercebida, embora ele tenha tido um encontro com o governador Marcos Rocha e com a equipe que comanda a Sedam, num rápido café da manhã. Os detalhes dos assuntos tratados no encontro não foram divulgados, porque, segundo a assessoria do governo, a agenda foi reservada. A missão do ministro não era em Rondônia, mas ele teria passado por aqui para saber sobre ações do Ministério da Defesa e Ministério da Justiça, relacionadas com questões ambientais. Como não foi uma visita considerada oficial, praticamente não houve informações sobre a rápida estada de Joaquim Leite no Estado. A imprensa só soube da passagem do titular da pasta do Meio Ambiente, depois que ele já tinha ido embora. Questões relacionadas com os incêndios florestais e as queimadas, desmatamentos ilegais e invasões de floresta por falsos sem terra, teriam sido alguns dos temas abordados. O ministro ouviu dos rondonienses as medidas que estão sendo tomadas em defesa do meio ambiente e elogiou algumas das ações. Na próxima estadia, certamente, uma visita de tal porte será amplamente divulgada.

PREFEITO DE OURO PRETO HOMENAGEIA LAERTE GOMES PELO APOIO À CIDADE

O apoio que o deputado estadual Laerte Gomes tem dado a vários municípios, o tem colocado em destaque, por sua atuação municipalista. Numa dessas cidades, Ouro Preto, ele tem sido alvo de agradecimentos públicos, feitos pelo prefeito Alex Testoni. Com emendas liberadas para vários setores, mas principalmente para beneficiar áreas de pequena produção e os agricultores do município, Laerte tem se tornado um importante parceiro da administração do competente prefeito de Ouro Preto, uma das cidades que mais crescem no Estado. Em vídeos que podem ser acessados nas redes sociais, Testoni destaca o trabalho de Laerte e o considera uma espécie de cidadão honorário da sua cidade, pelo grande apoio que ele tem dado. Num discurso de entrega de benefícios, Testoni se empolgou e chegou a chamar o parlamentar de "pai de Ouro Preto", por tudo o que tem feito pelo município. Neste final de semana, o Prefeito anunciou melhorias em pelo menos 18 pontes da zona rural, graças a recursos de emendas de Laerte, destinadas ao município. As pontes, de madeira, que existem atualmente, trazem risco para os produtores e para o escoamento da produção. Alex Testoni comanda a Prefeitura da sua cidade pela terceira vez.

PERGUNTINHA

Você acredita nos números da nova pesquisa publicada pelo instituto DataFolha, da Folha de São Paulo, com um segundo turno onde Lula, aquele que não pode andar nas ruas, teria 56 por cento das intenções de votos e Bolsonaro, o que tem mobilizado milhões de seguidores, apenas 31 por cento?